

Proposta para mostra interativa

Considerando que o Centro de Memória do Esporte possui grande parte do acervo dos Jogos Mundiais Universitários de 1963 (Universíade 1963), propomos a realização de uma exposição contemplando fotografias, objetos (medalhas, inifeormes, souvenirs, etc) banners, vídeos, entre outros.

EXPOSIÇÃO UNIVERSÍADE 50 ANOS

Os Jogos Mundiais Universitários de 1963 (U63) aconteceram em Porto Alegre nos dias 30 de agosto a 08 de setembro. Foi organizado pela Federação Internacional de Esportes Universitários (FISU). Na época era o segundo maior evento esportivo, perdendo apenas para os jogos olímpicos. Cerca de duas mil pessoas entre atletas, comissões técnicas e jornalistas se integraram à cidade.

Aproximadamente 1.500 atletas de 32 países participaram das competições da U63 em nove modalidades: esgrima, natação, atletismo, vôlei, basquete, saltos ornamentais, polo aquático, tênis, ginástica. As competições ocorreram no Ginásio da Universíade, no Estádio Olímpico, no Grêmio Náutico União, nos Armazéns A e B do Porto, Petrópolis Tênis Clube e na Associação Leopoldina Juvenil. Durante a competição foram superados 26 recordes mundiais universitários.

A delegação do Brasil foi composta por 120 atletas (31 mulheres e 89 homens) que participaram das nove modalidades que foram disputadas ao longo da competição. O Brasil ficou em oitavo lugar no quadro geral de classificação conquistando onze medalhas, duas delas de ouro: no voleibol feminino e no basquetebol masculino. Além dos atletas o evento demandou a participação de vários profissionais ligados ao esporte e fora dele. Sua realização em Porto Alegre possibilitou experiências diversificadas em função da própria grandiosidade do evento.

A identidade visual da Universíade 1963 ficou a cargo do Departamento de Arte, composto por acadêmicos do Instituto de Belas Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Dirigido pelo estudante Plínio Monte da Rocha o departamento criou bolsas, selos, pastas, cartazes, folhetos, isqueiro, boletins, painéis decorativos e outros materiais. Passado 50 anos da competição em alguns lugares da cidade ainda podemos visualizar essas imagens como, por exemplo, os painéis de azulejos existentes do Grêmio Náutico União.

Para a realização da U63 foram produzidos diferentes materiais visando sua divulgação. Muitos deles foram ofertados aos participantes, chefes de delegações, patrocinadores e personalidades que apoiaram o evento e sua realização. Esses brindes permanecem como registros desta competição e revelam um tempo no qual os discursos sobre saúde eram bastante distintos. Hoje, por exemplo, seria impensável que em um evento esportivo se distribuísse uma carteira de cigarros como lembrança.

O Centro de Memória do Esporte (ESEF-UFRGS) é responsável pela guarda de parte do acervo histórico da U63. Além de preservar esses materiais tem a função de promover estratégias de visibilidade com o objetivo de fornecer informações deste evento que mobilizou a cidade de Porto Alegre. Muitos desses materiais podem ser acessados no seu Repositório Digital que além das peças contém informações sobre sua procedência e histórico. São documentos, fotografias, medalhas, souvenirs, entre outros.